

Apresentação

Este é o meu primeiro livro para crianças a ser publicado. Quando pensei em escrever este livro, não deixei de pensar em todas as diferentes idades, porque eu também queria escrever alguma coisa que fosse para todos, incluindo os pais. Ao mesmo tempo fiquei com receio de cair na possibilidade de um extremo oposto, de tal forma que fiquei quieta por algum tempo com estes textos na gaveta. Com o passar do tempo, fui associando a conduta dos meus netos com as atitudes do gatinho que cá tenho em casa, e que é extremamente engraçado, o Nino, e achei que as suas travessuras eram próprias de um animal curioso e que deveriam ser contadas. Aconteceu, que quando o encontrei, pensei que fosse fêmea, e por muito tempo, todos o chamavam de Nina. Claro que assim

que descobri que era macho mudei-lhe o nome e, a partir daí, os meus netos dizem que este meu acto fez com que ele ficasse travesso.

Foi um livro que me deu muito gozo escrever, pelo facto de as histórias serem verdadeiras, embora com alguma fantasia à mistura. Tentei que não fosse um livro demasiado fantasioso, não sei se consegui vencer todas essas dificuldades. O livro aqui está. É um livro que tem por figura principal um gato, que não fala, pois os gatos não têm essa capacidade, mas as suas atitudes levam-me a pensar nas palavras que ele diria se lhe fosse possível, *humanamente*, falar.

Nesta oportunidade a Editora Tecto de Nuvens, agradeceu-se destes textos, e assim torna-os parte da colecção "Petizes Felizes!", da qual faz parte a sua primeira publicação como Editora.

Faltavam apenas dois dias para a véspera de natal e na casa de D. Lili eram muitos afazeres próprios da época, a encher o tempo em graça e alegria.

Era o desencaixotar de decorações repletas de recordações, e o revestir a casa das cores tradicionais da época natalícia.

Foi no meio de toda esta azáfama que a Dona Lili, ao sair de casa para o quintal em busca dos caixotes de enfeites

guardados na garagem, que vê um gatinho, quase minúsculo dentro de uma pequena caixa de papelão junto à escada. Ela sentiu uma mistura de emoções, naquele dia solarengo mas frio, tão característico de Dezembro.

Dona Lili não pensou duas vezes e levou o gatinho, a que chamou Ti Tac, para dentro, sem saber exactamente ao que se estava a propor. Mas o seu coração falou mais forte ao sentir um tic tac acelerado na sua pequena mão.



Depois de quente, o Tic Tac corria sem parar e só lhe dava canseira.

Zangou-se!

Índice

Apresentação	7
PRETO E PELUDO	9
O Nino pintado	23
AS TRAVESSURAS DO NINO	35
O Gato Nino	53
<i>Sobre a autora...</i>	61
Índice	65